

CONTAR HISTÓRIAS NA PRÉ-ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA E DA LITERATURA INFANTIL

PRADO, Lidiani da Rocha
VECTORE, Celia

Propiciar o desenvolvimento integral da criança de zero a seis anos é um dos desafios enfrentados na atualidade pela Educação Infantil. Os avanços da ciência neuropsicológica, em especial os relacionados à importância dos hemisférios cerebrais direito e esquerdo, muito têm contribuído para desvelar a inadequação de várias práticas existentes em contextos infantis. Assim, o presente estudo objetivou verificar como a leitura de contos, fábulas e poemas, atividades extremamente profícuas, pois possibilitam a ativação do cérebro em sua totalidade, está efetivamente incluída nos currículos pré-escolares. Para tanto, foram entrevistadas vinte e seis educadoras oriundas de pré-escolas públicas municipais e estaduais, e particulares de cinco cidades do interior do Estado de São Paulo e em uma cidade do interior de Minas Gerais. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário com perguntas semi-estruturadas. Em relação à temática pesquisada, observa-se que a maioria das educadoras faz uso do rádio e da televisão, não contando diretamente as histórias para as crianças. Além disso, dizem preferir a alfabetização, nos moldes escolares, em detrimento do trabalho com a imaginação. A interação de achados de diversas ciências deve ser considerada na elaboração de currículos voltados à criança pequena e na consecução de políticas públicas que atendam às especificidades de tal faixa etária.

Palavras-chave: Educação Infantil; Literatura Infantil; Educadoras.